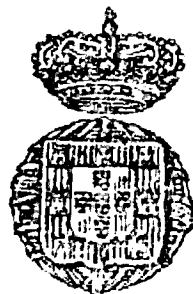


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO

QUARTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam ;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T :

RIO DE JANEIRO

Sexta feira 26 do corrente, Houve ELREI Nosso Senhor por bem receber no Paço da Real Quinta da *Boa Vista*, as felicitações de grande numero de pessoas das Classes mais distintas, na fórma costumada em semelhante dia; estando embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle surtas.

Chegando á nossa mão a falla dirigida á Serenissima Senhora D. CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, Princesa Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil* e *Algarves*, pelo Presidente do Senado da Camara desta Côrte, o Dezembargador *Luiz Joaquim Duque Estrada Furtado de Mendonça*, no dia 15 de Novembro, em que o mesmo Senado foi admittido a offerecer a S. A. R. os seus humildes cumprimentos pela Sua Feliz Chegada a esta Côrte, nos pareceu conveniente transcreve-la, pelos leaes sentimentos, e sinceros votos, que nella se expressão.

“ SERENISSIMA SENHORA. — Presidente do Senado da Camara desta leal Cidade, tenho a incomparavel honra de ser na Augusta Presença de VOSSA ALTEZA REAL o interprete do jubilo, que anima os corações de todos os fieis vassallos DO MELHOR, E MAIS AMADO DOS SOBERANOS, Herdeiro do Sangue, e das Virtudes dessa mesma Augusta Familia, onde a PROVIDENCIA Decretára, que VOSSA ALTEZA REAL nascesse para vir fazer em tão remotos climas a felicidade destes Povos, unida ao PRINCIPE Amavel, Gloria, e Esperança da Lusá Monarquia.

“ Permitta-me VOSSA ALTEZA REAL, que beijando em nome destes mesmos povos a Augusta Mão de VOSSA ALTEZA REAL, lhe preste a ho-

menagem de amor, respeito, e lealdade, que em todas as idades se esmerou sempre em mostrar para com os seus Principes a Nação, que cheia de tão felizes esperanças vê em VOSSA ALTEZA REAL mais hum beneficio do Paternal Desvelo, e Profunda Politica do Muito Alto, e Muito Poderoso REI, o Senhor D. JOAO VI., Que DEOS Guarde. „

Cidade de Marianna 20 de Novembro de 1817.

Recebendo a Camara da Cidade de *Marianna* a noticia official dos faustissimos desposorios de S. A. R. o Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil*, e dos *Algarves*, com S. A. I. a Arquiduqueza de *Austria* a Senhora D. CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, passou immediatamente a designar os dias 3, 4 e 5 do presente mez de Novembro para as publicas demonstrações de prazer por tão feliz motivo; o que se executou illuminando-se a Cidade nas noites dos mesmos dias, cortendo as ruas as musicas dos diferentes regimentos Milicianos, acompanhadas de grande occorrença de povo, que recordando a memoria da Rainha a Senhora D. *Marianna de Austria*, que de Seu Nome honrou a mesma Cidade, repetia entre vivas a SS. MM. e Real Familia o Hymno *Mariannense* com hum enthusiasmo extraordinario; manifestando assim os transportes dos seus leaes corações.

No dia 5 fez o Senado celebrar na Cathedral, com assistencia do Reverendo Cabido, Nobreza e Povo, Missa solemne em Acção de Graças, e recitou o Padre *Manoel Rodrigues Jardim* huma Oração, na qual pelos factos da Historia desde a fundação da Monarquia proveu muito bem, e com geral applauso dos circunstantes a Predileção, com que DEOS protege a Nação Por-

lugueza. Seguiu-se hum lauto jantar, que á custa particular dos Officiaes da Camará se deu aos prezos e pobres na sala do Conselho; e este acto terminou pela maneira mais tocante. Hum tal acontecimento inflammou sobre maneira os animos de todos os habitantes da Cidade, que em grande concurso pelas ruas alternavão o Hymno *Marianense*, abaixo escrito, com diferentes côros de musica, levando ás nuvens entre aclamações de amor e de respeito o Nome de SS. MM. e AA. RR.

Hymno Mariannense.

Do Norte as Aguias
Rompendo o ar
Nas Lusas Quinas
Vem repousar.

Brazil vaidoso!
Maior thesouro
Que as minas d'ouro
O Ceo te dá.

O Ceo Ordena
Nova Alliança,
Meigas se beijão
Austria e Bragança.

Brazil vaidoso!
&c.

Dá Marianna
Pelo Hymineo
Vivas á terra,
Graças ao Ceo.

Brazil vaidoso!
&c.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

R U S S I A.

S. Petersburgo 6 de Setembro.

Sua Magestade o Imperador sahio hoje para *Mobilow*, e ha de chegar a *Moscow* no meado de Outubro, onde hão de chegar por aquelle tempo as Imperatrizes *Izabel* e *Anna*, o Grão Duque *Nicolau* e a Grã Duqueza *Alexandra*. A Côte demora-se em *Moscow* até Maio seguinte. Huma deputação da nobreza da *Curlandia* trouxe a resolução relativa á abolição de vassalagem dos homens do campo na *Curlandia*, e pediu a sua confirmação. Os nossos leitores estarão lembrados de que a nobreza da provincia de *Esthonia* deu

o anno passado o primeiro exemplo de abolição de vassalagem dos homens do campo.

He mui abundante a colheita em quasi todas as partes do Imperio, o tempo vai excellente, mas já faz muito frio, e isto annuncia o inverno cedo.

O novo emprestimo para diminuir a massa do papel moeda faz grandes progressos. Dos aizes estrangeiros em particular tem vindo grandes sommas para entrarem nelle.

S. Petersburgo 9 de Setembro.

Huma carta circular do Conde *Nesserolde* informa os Embaixadores Estrangeiros, que tem ordem de seguir o Imperador para *Moscow* pelos fins de Setembro; e que entretanto o Conselheiro Privado *Onbril* ficará em *S. Petersburgo* para tratar negocios com elles. Por hum *Ukase* de 11 de Agosto não haverá recruta para o exercito este anno. Os regimentos serão completos da reserva dos primeiros corpos. As duas Imperatrizes sahem para *Moscow* a 7 de Outubro.

Hamburgo 30 de Setembro.

O Consul Geral Imperial da *Russia* em *Hamburgo* communicou aos Capitães de navios *Russos* a seguinte noticia official, que se recebeu de *S. Petersburg*: —

“ Que Sua Magestade o Imperador, de accordo com as Potencias Alliadas, tem já resolvido sobre as medidas mais efficazes para pôr termo ás piratarias das Potencias *Barbarescas*; mas que como aquellas negociações não se podem completar tão prontamente, e como os mares ao longo da *Costa de França, Hespanha, e Portugal* podem ser ainda infestados por aquelles Corsarios, seria conveniente, emquanto se não concluem as negociações, que as embarcações *Russas*, que sahem para aquelles portos, procurem passaportes *Turcos* iguaes aos que a *Porta* dá ás embarcações, que sahem para o *Mediterraneo*.

O Consul Geral da *Russia* em *Hamburgo*.

Ghent 2 de Setembro.

Hum jornal de *Antuerpia* annuncia que os fabricantes *Prussianos* da margem direita do *Rbeino* escreverão aos negociantes de *Namur*, dando-lhes parabens pelo seu patriotismo em declararem sua adhesão ás medidas, que elles sustentão, e pedem que lhes consirvão fazer causa commum com elles na luta pela independencia manufactureira. A *Felha Prussia* te a primeira que pugnou contra o monopolio *Ingrez*. A *Nova Prussia* levanta a

vós com energia não menor contra as prohibições da França. O Governo a protege, porque dezeja defender os interesses nacionaes contra a influencia estrangeira. Os fabricantes Prussianos da margem direita do Rheno, quando o Rei visitou aquellas Provincias, appresentarão a Sua Magestade muitos memoriaes sobre a decadencia de seus estabelecimentos, e os meios de melhorar sua situação. O Governo não foi surdo aos gemidos dos seus vassallos. Os fabricantes receberam immediatamente a seguranca, pelo Ministro do Interior, e pelo Secretario do Gabinete Real, de que as suas representações tinham sido bem recebidas. O Governo Prussiano representou ao Governo Francez a injustiça do seu systema prohibitorio, e sollicitou hum procedimento mais liberal. Se este passo não produzit o esperado resultado, a Administração Prussiana faz tenção de apellar para o nosso Governo, e obriga-lo a entrar em huma coalisção para impellir a França a hum tratado imparcial de commercio conforme os direitos do povo — direitos fundados nas respectivas riquezas de seu sólo, e nas relações de huma justa reciprocidade. Em summa, de todas as partes resoa o grito de alarma; e todas as bocas, e todos os corações reclamão huma cruzada de industria.

Dresden 1 de Setembro.

Os Commissarios Prussiano e Saxonio, e o

Commissario Austriaco, que se tinha ajuntado a elles como arbitro, depois de trabalharem dois annos, estiverão a ponto de separar-se, sem concluir nada. O primeiro queria ganhar mais e o outro queria ceder menos, e salvar do naufrágio o que podesse. Dinheiro e territorio são os principaes objectos da disputa. Quanto ao primeiro, excitou grandes difficuldades, porque os Commissarios não concordarão na maneira de regular a proporção da divida publica, que se ha de transferir a Prussia. Já chegarão a huma conclusão, mas não se sabe ainda o resultado. O segundo objecto, que respeita a linha de demarcação, entre as fronteiras da Prussia e da Saxonia, ainda fica indeciso. As difficuldades sobre este ponto são ainda maiores. Os Diplomaticos em Vienna decidirão que a Prussia tinha de mais, e a Saxonia tambem; e tirarão pelo paiz, ou antes pelo mappa da Saxonia, huma linha de separação, sem se embaraçarem com as divisões politicas traçadas pela mão da natureza. Desta sorte a Lusacia, e o circulo de Misnia forão cortados em dois, e a maior parte da primeira e a menor do segundo forão transferidos a Prussia. O circulo de Leipsie foi desmembrado da mesma sorte. Suas jurisdições forão separadas, e igualmente freguezias e districtos, que dantes erão estreitamente unidos. Se aquelles, que traçarão aquellas divisões sobre o papel, podessem prever a miseria, que hião produzir, suas mãos tremeriam ao traçar a linha.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — Ilha Grande; 4 dias; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, C. ao M., agoardente e caffè. — Parati; dito; L. S. Francisco de Paula, M. José Francisco de Oliveira, C. ao M., feijão, farinha, taboado, agoardente, caffè e fumo.

Dia 27 dito. — Monte Video; 33 dias; N. Sant-Iago Maior, Com. o Cap. de Frag., José Rodrigues de Oliveira. — Rio Grande; 17 dias; B. Vencedor, M. Antonio José Ferreira de Faria, C. a Antonio José Pereira da Fonseca, carne, couros e sebo.

Dia 28 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 29 dito. — Pernambuco; 14 dias; B. Novo triumpho da Inveja, M. Florencio José de Azevedo, C. ao M., vinho e farinha. — Itapemirim; 6 dias; S. Coração de Jesus, M. Manoel Pasbeco, C. a Antonio José Ferreira Pasbeco, agoardente e assucar. — Rio de S. João; 7 dias; L. Maria Luiza, M. Feliciano Antonio, C. ao M., madeira.

S A I D A S.

Dia 26 do corrente. — Falmouth; P. Ing. Nocton, Com. José Morpheu. — Campos; L. Santa Roza, M. Innocencio da Roza, lastro.

Dia 27 dito. — Campos; S. Senhora da Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, lastro. — Parati; L. Santa Anna, M. José Avellino Coelho, lastro. — Benevente; L. Santa Rita, M. Antonio João, lastro.

Dia 28 dito. — Bahia; F. Príncipe D. Pedro, Com. o Cap. de Mar e Guerra, Tristão Pio dos Santos. — Pernambuco; B. Gavião, Com. o Cap. Ten. Antonio Joaquim do Couto. — Goa; N. S. José Fama, Cap. o 1.º Ten. Antonio dos Santos Cruz, aço e ferro. — Anvers; G. Holl. Mercurio, M. J. Sepcke, assucar e caffè. — Buenos Ayres; G. Russ. Maynaxe, M. J. Hansen, vinho e agoardente. — Dito; B. Ing. Eolus, M. Hocquard, generos do paiz. — Lisboa; B. Feliz vencedor, M. Severianno José Ferreira, dito. — Liorne; B. Ing. Echo, M. W.º Berriman, assucar e couros.

Dia 29 dito. — Monte Video; E. Franc. Celeste, M. Pedro Hervani, fazendas e agoardente. — Campos; L. Boa viagem, M. José Rodri-

gues Maia, lastro. — Rio de S. João; L. Santo Ignacio, M. Manoel José Antunes, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado de tres janellas de sacada, acima da *Valla*, na rua do *Cano*; e hum moleque *Benguella*, aprendiz de *Capateiro*, procure na dita rua, ao *Guarda Mór da Suplicação*.

Quem tiver alguns negros ladinos para vender com vicios, quaesquer que elles sejam, dirija-se á caza N.º 13, na rua de *S. Pedro*.

Antonio José Moreira Gomes, proximo a recitar-se para o *Cará*, quer mostrar que nada deve a pessoa alguma desta Praça, o que faz publico; e caso appareça algum credor, que elle ignore, procure na rua detraz do *Theatro* N.º 15.

Pertende-se huma criada para huma senhora, que saiba cozer e engomar, e mais serviços de casa de portas a dentro. *Laurenço José Alves dos Reis*, Administrador da Impressão Regia, fará a este respeito os ajustes convenientes, pelo qual poderão procurar na dita Officina.

Quem quizer comprar hum terreno na rua de *Mata-Cavillos* falle com o dono *Thomas Bernardo*, que o vende muito em conta.

Joaquim Martins Pinto, rua *Direita* N.º 20, tem para vender hum grande sortimento de alfetifas aveludadas para tapeçar sallas ricas, inclusivas franjas de cores, e tapetes.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão de Orfãos da Villa de *Barbacena* dirija-se ao beco do *Saraiva*, casa N.º 2.

Vendem-se no beco de *N. S. da Boanorte*, junto á praia de *D. Manoel*, hum estanque de tabaco, outro na rua da *Valla* com seus pertences, ambos em casas de muito bons commodos, e huma morada de casas terreas com negocio de molhados junto á bica dos *Marinheiros*. Quem quizer comprar tudo, falle com *Manoel José Mendes* morador na mesma casa.

Hohe & Charpentier fazem publico que abtirão seu armazem na rua do *Ouvidor* N.º 107, que consta de todas as qualidades de Doces finos, &c.

Os bilhetes da Loteria do Real *Theatro* de *S. João* vendem-se nas mesmas casas, onde se tem vendido os das mais Loterias, e na rua dos *Pescadores* na casa N.º 5 á esquerda indo para o mar; dos premios se descontará doze por cento a beneficio do *Theatro*, como tem sido costume em todas as mais Loterias.

Na rua *Direita* N.º 62, se acha huma grande porção de bolacha de duas qualidades e muito propria para embarque, a preço de sete e dez mil réis por quintal.

Desbordes e Garay tem a honra de prevenir ao Publico que acabão de chegar a esta Cidade com hum grande sortimento de Mercadorias proprias ao gosto do Paiz tanto mais que elles já fizeram esta viagem. Elles trazem duas modistas, que trabalhavão nas primeiras lojas de modas de Paris. Em consequencia, as Senhoras podem achar em caza dos ditos, tudo o que he relativo aos seus ornamentos e vestuario; assim como fazerem-se-lhes todos os enfeites, que possam dezejir, no melhor gosto possivel, e moda do paiz, de *Londres*, e de *Paris*. Elles lisongeião-se, que as pessoas, que os quiz tem honra com a sua confiança, ficarão satisfeitas.

Quem quizer comprar o *Bogue Ave Maria*, proximo a chegar da *Bahia*, novo, só com huma viagem, com todos os seus pertences de escravatura, toneis, caldeiras, ferros, e libambos, pronto a navegar, falle com *Francisco Ribeiro de Lima Pereira*, morador defronte da *Intendencia da Marinha*, caza da esquina 4.º andar, ou a bordo com o *Capitão*.

Vende-se huma morada de cazas na rua *Detraz do Hospicio* N.º 40, quem a quizer comprar fallará com *José Antonio Rebello de Magalhães*, que mora na rua dos *Siganos*, em huma padaria, as ditas cazas tem hum sotão com 5 quartos, huma aria, terreas na frente, com trafico dentro de padaria.

Na loja da *Gazeta* se acha a mui curiosa obra no idioma *Francez* — *Espelho historico, politico, e critico da Cidade de Paris*, contendo tudo o que diz respeito ás *Sciencias, Artes e Commercio, Anecdotas, particularidades curiosas, Opinião de Bossuet, Frederico, Luiz XVI e outros Soberanos, sobre os Authores, e sobre os meios de conhecer seu verdadeiro espirito*, 6 volumes com cento e dezeses gravuras por 9.600.